



Casos de Trauma precisam ser prevenidos para não sobrecarregar hospitais

Casos de trauma no trânsito, que ocupam leitos de enfermarias e UTI's, podem ser evitados com prudência dos motoristas

A SBAIT (Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado) está fazendo um alerta à população sobre a importância de prevenir os casos de trauma para evitar que hospitais fiquem sobrecarregados com o aumento dos casos de COVID-19 no País. A orientação é para que as pessoas redobrem, principalmente, os cuidados no trânsito, já que este é um dos principais responsáveis pelos casos de trauma, que levam pacientes a precisarem de leitos em enfermarias e UTI's (Unidades de Terapia Intensiva).

“Se considerarmos a progressão geométrica dos casos em outros países, o Brasil deve registrar um aumento considerável do número de pessoas com COVID-19. Uma parte desses pacientes vai precisar de internação hospitalar. Nossa preocupação é otimizar a estrutura hospitalar disponível”, explica o presidente da SBAIT, Tércio de Campos, que também é cirurgião do Trauma. “Como o trauma é uma doença prevenível, as pessoas precisam se conscientizar. Com menos acidentes de trânsito, teremos menos leitos ocupados por pacientes traumatizados e, conseqüentemente, mais vagas disponíveis para pacientes com COVID-19”, afirma.

De acordo com ele, pelo mesmo motivo, é provável que algumas cirurgias eletivas sejam desmarcadas. “Precisamos ser cautelosos neste momento. Não é o caso de pânico, mas de prudência. Caso haja um aumento significativo de COVID-19, como é esperado, precisamos tirar o máximo de gente possível dos hospitais, por dois motivos: disponibilizar mais leitos para quem estiver contaminado e evitar que outros pacientes tenham contato com o vírus”, comenta.

Entre as recomendações para evitar novos casos de trauma, estão: não usar celular enquanto dirige, não dirigir após consumir bebida alcoólica e respeitar as leis de trânsito. “Cada um precisa fazer a sua parte. É hora de unirmos forças para evitar a propagação do coronavírus no país e também para deixar todos os recursos possíveis disponíveis aos pacientes que apresentarem sintomas mais graves da doença”, reforça.

O presidente da SBAIT disse, ainda, que a rede de Telemedicina está disponível para os profissionais de saúde que precisarem trocar experiência com profissionais de outras regiões. “Nós também temos centenas de profissionais de saúde cadastrados no nosso Plano Nacional de Catástrofes para trabalhar como voluntários. Se for necessário, podemos acioná-los para ajudar no atendimento às vítimas também”, finaliza.

Sobre a SBAIT:

A SBAIT (Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado) reúne cirurgiões do trauma em todo o País, focando grande parte de seus esforços em políticas de prevenção, já que o Trauma é uma doença prevenível, em mais de 90% dos casos. Trauma é toda lesão causada por um fator externo, como violência, ocorrência de trânsito, queda, etc.

Informações à Imprensa:

Capovilla Comunicação

Patrícia Capovilla

(19) 99284-1970